

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia - CAPDA

Universidade Federal do Amazonas

Campus Vale do Rio Madeira - IAA

PROJETO:

AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS – ORIENTAÇÃO
EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO -
INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO
AMAZONAS E DE RONDÔNIA.

Projeto apresentado à Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, por
do CAPDA – Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, nos
termos estabelecidos em conformidade com as prioridades e objetivos da Lei de
Informática nº 8.387/1991 por Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas &
Colaboradores.

Humaitá, Amazonas, 9 de abril de 2009.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

Sumário

Resumo	3
a) Identificação da proposta	4
b) Qualificação do principal problema a ser abordado	5
1.Orientação educativa e tutoria	5
2.Serviço social na universidade	5
3.Serviço de biblioteca universitária	5
4.Hábitos de estudo	6
4.1. Planejamento de estudo	7
4.2. Lugar e ambiente de estudo	7
4.3. Hábitos de leitura	8
4.5.Comportamento em sala de aula	8
4.6. Técnicas de memorização	9
4.7.Gestão de trabalhos avaliativos	9
5.Estresse, ansiedade e depressão	10
5.1. Ansiedade	10
5.2.Depressão	10
5.3. Estresse	11
6.Relevância da iniciativa	13
c) Objetivos em metas a serem alcançados	13
1. Objetivos gerais	13
2 Objetivos específicos	14
3. Metas	15
d). Metodologia a ser empregada	15
1. Amostra	15
2. Instrumentos	16
3. Tratamento dos dados	16
4. Análise dos dados	16
5. Análise crítica de riscos e benefícios	17
6. A responsabilidade pela condução da pesquisa	17
7. Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa	17
8. Local para realização e infra-estrutura necessária	17
9. Justificativa para utilização de grupos vulneráveis/estudantes universitários	18
e). Principais contribuições científicas ou tecnológicas da proposta	18
f). Cronograma de atividades	19
1.Cronograma físico – financeiro	20
g).Identificação dos participantes	20
Referências	21
Anexos	
Anexos 1 a 4 - Instrumentos de coleta de dados	26
Anexo 5 - Declaração sobre o uso e destinação do material e/ou dados coletados	35
Anexo 6 - Declaração de que os resultados da pesquisa serão tornados públicos	36
Anexo 7 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	37
Anexo 8 - Termo de Anuência equipe	38
Anexo 9 – Termo de anuência UFGD	39

AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA.

Resumo:

A orientação educativa constitui um dos fatores de qualidade do ensino superior. A sua finalidade é atender as necessidades que os estudantes universitários apresentam no seu transcurso universitário e que se relacionam com seu desenvolvimento, pessoal, acadêmico e profissional. A literatura sobre orientação educativa e tutoria evidencia que variáveis cognitivas e contextuais como hábitos de estudos, estresse, ansiedade e depressão podem ser interferentes no rendimento, destacando a centralidade do processo de estudo, bem como de orientação educativa e tutoria institucionalizada para a qualidade da aprendizagem escolar (Arza-Arza, 2008; Hernández & Magaña, 2008). A tomada de consciência acerca da importância das atividades sistemáticas de estudos para a qualidade do resultado processo de ensino com aprendizagem significativa, ocupa um espaço importante na gestão acadêmica no que se refere à atenção psicopedagógica a ser enfrentada pelos profissionais co-responsáveis pelas respectivas esferas de educação formal de âmbito universitário. A literatura atual da psicologia da aprendizagem, da psicopedagogia escolar/universitária, do serviço social e da biblioteconomia, destaca a importância de ensinar o estudante a estudar com método. Não basta o sujeito frequentar aulas com assiduidade para que ocorra o aprendizado. Para aprender com eficiência, o estudante precisa querer, saber e poder estudar. Estudo de qualidade se efetiva com utilização de estratégias adequadas que favoreçam a leitura compreensiva, atenção concentrada nos tópicos essenciais do tema em pauta, assimilação, interpretação, compreensão e memorização dos conteúdos curriculares pertinentes a formação acadêmica em causa (Hernández-Pina, 1994, Barca e col, 1997, Mascarenhas, 2004). Os dados a serem coletados por meio de instrumentos próprios, serão analisados estatisticamente com apoio do programa SPSS versão 15.0 para *Windows*. Na análise estatística serão consideradas informações acerca das propriedades psicométricas dos instrumentos de coleta dos dados junto à amostra estudada a ser constituída, por n= 1.200 sujeitos de ambos os sexos, matriculados nos diversos cursos ofertados pela UFAM/UNIR, que participarão voluntariamente da investigação, após serem informados dos objetivos do estudo, conforme procedimentos éticos vigentes.

Palavras - chave: Hábitos de estudos, Ensino superior, Rendimento acadêmico, Orientação educativa e tutoria, Gestão psicopedagógica no ensino superior, Serviço social no ensino superior, Serviço de biblioteca na universidade.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

a) Identificação do Projeto

Título do Projeto: AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS - ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA.

Tipo de Ação: Pesquisa

Área Conhecimento: Ciências humanas

Área Temáticas Principais: Psicologia Escolar, Psicopedagogia universitária, Orientação educativa.

Área Temática Secundária: Programação de condições de ensino na universidade

Propósito: Concorrer aos incentivos oriundos da Lei de Informática/SUFRAMA

Data INÍCIO: 07/2009

Data FIM: 07/2011

Duração: 24 meses

Valor solicitado: 40.000,00

Instituição de Vinculação do Projeto: UFAM - *Campus* Vale do Rio Madeira – Humaitá-Amazonas

Amostra estimada: 1.200 sujeitos participantes

Pesquisadora responsável: Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas

e-mail: suelyanm@ufam.edu.br ou suelymascarenhas1@yahoo.com.br

Instituições colaboradoras envolvidas na investigação

Universidade Federal do Amazonas

Universidade Federal de Rondônia

Universidade Federal de Grande Dourados

Universidade Federal de Pernambuco

Universidade Estadual de Campinas

Universidade de La Coruña

Universidade do Porto

b) Qualificação do principal problema a ser abordado

As pesquisas em orientação educativa e tutoria apoiada pelo suporte teórico –instrumental da psicopedagogia, psicologia escolar, serviço social e biblioteconomia enfatizam a importância do processo de estudo sistemático, intencional e organizado, o bem-estar psico-emocional, bem como a necessidade de uma estrutura institucionalizada para orientação educacional e tutoria sistemática para apoiar a gestão da qualidade da aprendizagem acadêmica. O diagnóstico do estilo adotado pelos estudantes acerca de tais variáveis pode aportar informações relevantes para a gestão educacional (Hernández-Pina, 1994, Barca e col, 1997, Mascarenhas, 2004, Coll e Marchesi, 2004) no ensino superior. As investigações no domínio das estratégias de estudo-aprendizagem, orientação educativa e tutoria no ensino superior têm contribuído para subsidiar a ação educativa formal no sentido de ampliar a base de informações fiáveis acerca de variáveis independentes que exercem influência sobre o aproveitamento/rendimento acadêmico em contextos educativos formais (Barca e Col, 1997; Hernández & Magaña, 2008; Arza, 2008). Por outro lado, a literatura especializada na investigação sobre a saúde psicológica e emocional de estudante pode contribuir para a análise de possíveis relações de causalidade entre nível de ansiedade, estresse e depressão e o bem – estar psicológico e emocional (Ribeiro, Honrado. Leal, 2004).

1. Orientação educativa e tutoria

A qualidade do processo educativo formal é condicionada por atividades sistemáticas de apoio aos estudantes por meio de um sistema institucionalizado de orientação e tutoria entendida como ciência auxiliar da educação. Neste sentido, a orientação educativa tem o propósito de desenvolver subsídios para ajudar os estudantes de modo complementar nos âmbitos individual e grupal para que atinjam melhores e maiores níveis de desenvolvimento pessoal –cultural – espiritual – social – econômico – comunitário. Coincidimos com o pensamento dos autores quando afirmam que *...la orientación ha evolucionado con el paso del tiempo desde lo laboral hacia lo escolar y ahora hacia la acción social y comunitaria, pretende apoyar al individuo para que logre un mejor desarrollo com persona....*(Gomes-Cervantes y Ramírez Díaz, 2005, p.264).

Para ajudar na compreensão dos conceitos que a literatura revisada registra como orientação educativa, destaca-se as atividades caracterizadas pelas práticas orientadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino formais diretamente com os estudantes, docentes, direção, gestores e familiares (pais ou representantes), bem como as atividades promovidas pelos estabelecimentos por meio de ação comunitária, dirigida aos habitantes de sua área de influência indistintamente.

A evolução da orientação educativa no contexto profissional Latino Americano, iniciou com a orientação vocacional no sentido de apoiar os estudantes em suas escolhas de carreira. Posteriormente esse serviço foi ampliado para áreas entendidas como vocacionais - profissionais tais como: adaptação ao sistema educativo e aos aspectos relacionados com o rendimento escolar e os hábitos de estudos. Oportunamente suas funções foram ampliadas para a orientação na área pessoal-social, familiar, sexual bem como atividades de prevenção à gravidez, consumo de drogas, relações grupais e ou sociais e aspectos afins (Gómez & Ramires, 2008; González-Bello, 2008).

2. Serviço social na universidade

Face às características do conjunto de integrantes da comunidade universitária (estudantes, docentes, técnicos, gestores e demais profissionais) o Serviço Social se insere no campo da defesa e efetivação dos direitos sociais, contribuição no processo de cidadania e gestão das políticas públicas (Iamamoto, 2003), através do desenvolvimento de ações envolvendo as políticas de assistência estudantil, servidores, realização de pesquisas sociais, orientações individuais ou coletivas/grupais no âmbito do serviço social, elaboração, implementação e avaliação de projetos sociais bem como assessoria aos projetos de extensão universitária. Neste projeto a colaboração técnica deste segmento institucional fortalecerá os resultados.

3. Serviço de biblioteca universitária

A inclusão da Biblioteca Universitária neste projeto é importante uma vez que constitui o espaço de apoio direto à comunidade acadêmica em suas atividades de estudo e pesquisa. Representa um papel central na promoção da construção do conhecimento. A Universidade, devido seu caráter universal e multifacetado, desempenha o papel de suporte ao ensino, pesquisa e extensão sendo entendida como difusora da produção de saberes, formação de competências e de

experiências culturais e científicas de uma sociedade. A Biblioteca Universitária pode ser entendida como a instância que possibilita à Universidade atender às necessidades de um grupo social ou da sociedade em geral, através de seu patrimônio informacional e do exercício de uma função educativa, ao orientar os usuários na utilização da informação.

Na estrutura organizacional de uma IES, está inserida a biblioteca, geralmente denominada de Biblioteca Universitária (BU) que tem a missão de fornecer aos seus usuários potenciais (alunos, professores e funcionários) os recursos informacionais, mediar e promover a produção de novos conhecimentos utilizando-se das fontes de informação existentes e acessibilidade dos mesmos. *[...] É possível, então, partir da premissa que universidades e bibliotecas são agências sociais organizadas com a missão de servir a sociedade enquanto instâncias criadoras e propulsoras do conhecimento, estimuladoras e facilitadoras do acesso a este conhecimento (SAMPAIO, on line).*

A Biblioteca Universitária tem assim, a missão de prover informação para o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir da política, do projeto pedagógico e de programas da Universidade na qual está inserida. Mesmo apresentando diferentes formas estruturais, tecnológicas e gerenciais, as bibliotecas universitárias possuem, em comum, a busca pela satisfação das necessidades informacionais dos seus usuários.

4. Hábitos de estudos

Nesta iniciativa analisaremos oito dimensões dos hábitos de estudos que de acordo com a literatura revisada exercem efeitos sobre o rendimento acadêmico, dentre as quais: planejamento do estudo, lugar e ambiente de estudo, método de estudo, hábitos de leitura, comportamento em sala de aula, técnicas auxiliares de estudo, gestão dos trabalhos avaliativos destacadas em seguida (Barca, Mascarenhas, Brenlla, Morán, Muñoz, 2005; Mascarenhas, 2005; Mascarenhas, Almeida & Barca, 2005^a, b; Mascarenhas, Hernández, Martinez, David, Rosário, Barca, & Brenlla, 2007^a,b).

4.1.Planejamento do estudo

A eficiência do processo de estudo-aprendizagem é condicionada pela eficácia do hábito de planejar as atividades cognitivas de pesquisa, leitura, atenção, compreensão, assimilação e fixação dos temas curriculares e assuntos afins.

A construção de conhecimento exige zelo pelos passos a desenvolver no sentido de atingir os objetivos do ensino superior. O sujeito precisa desenvolver competências de gestão do tempo (agenda detalhada), de informações, de recursos materiais.

Por outro lado precisa aprender a conhecer o próprio ritmo e buscar uma auto-motivação para aprender a aprender nas circunstâncias em que se encontra conquistando os melhores resultados possíveis (Almeida, 2003, Hernández-Pina, 1994; Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007).

4.2. Lugar e ambiente de estudo

O espaço destinado às atividades de estudo precisa estar organizado de forma a oportunizar ao sujeito condições adequadas para pesquisa, concentração e atenção necessárias à leitura compreensiva, assimilação e ampliação conceitual dos assuntos curriculares do ensino superior.

Não pode ser um ambiente que distraia a atenção do estudante do seu objeto de estudo. Deve contar com boa luminosidade, silêncio, ventilação e algum conforto material: mesa e cadeira adequadas, matérias para pesquisa, acesso à internet adequado. Dependendo do objeto de estudo, programas de computador, laboratórios com materiais necessários em quantidade e qualidade requeridos à conjuntura do ensino superior.

O ambiente não físico também é essencial. O estudante deve contar com o apoio, o respeito e o incentivo de seus professores, colegas, pais e familiares para avançar na construção de conhecimentos em contexto universitário. Precisa receber apoio de seus pares no sentido de fortalecer sua auto-aceitação, auto-estima e auto-conceito acadêmico. Caso não acerte tudo em primeira tentativa, deve aprender a valorizar o que já conquistou de aprendizado e ter a certeza de que se continuar estudando com esforço obterá o conhecimento que procura (Almeida, 2003, Hernández, 1994; Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007).

4.3. Método de estudo

É necessário que o sujeito descubra e aprenda sobre qual é seu estilo, seu ritmo, suas preferências no processo de construção do conhecimento (Almeida, 2003).

Caso o estudante ainda não tenha desenvolvido a consciência necessária acerca da necessidade de aprender a estudar com método, o conjunto de profissionais qualificados que responde pela coordenação de atividades acadêmicas devem apoiá-los com orientação educativa sistematizada de modo a ofertar as informações e a tutoria necessária no sentido da aquisição de competências para estudar no contexto de construção e reconstrução do conhecimento na universidade.

A utilização de métodos e técnicas de estudos adequadas é que determina a qualidade dos resultados de aprendizagem e produtividade acadêmica (Almeida, 2003, Hernández, 1994; Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007).

4.4. Hábitos de leitura

A qualidade da compreensão leitora é determinante da qualidade da aprendizagem. O hábito de ler e ler de forma eficiente, compreensiva e criativa favorece a construção de novos conhecimentos a partir dos conhecimentos prévios adquiridos.

A boa leitura ou a postura de leitura como estilo de estudo é essencial para o desenvolvimento das competências acadêmicas de estudo-aprendizagem, construção e reconstrução de conhecimentos.

Ler diariamente assuntos que sejam relevantes para o domínio acadêmico do estudante pode favorecer a ampliação do campo conceitual sobre o qual apóia suas convicções de caráter acadêmico (Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007).

4.5. Comportamento em sala de aula

A atitude pró-ativa deve ser o estilo comportamental do estudante universitário. Distinguimos o estudante do aulante. O estudante comparece à sala de aula com questões, sugestões, dúvidas, curiosidades numa atitude positiva e pró-ativa. O aulante limita-se a anotar os apontamentos, é reativo. Reage aos comandos dos professores e colegas. Não é pró-ativo, não tem dúvidas, perguntas ou sugestões, não propõe questões ou atividades pertinentes aos temas em estudo.

O universitário, como aspirante a posições de liderança profissional na sociedade precisa adotar uma postura de responsabilidade e iniciativa para com a construção dos seus conhecimentos e habilidades na universidade.

Durante as aulas pode apresentar questões novas pertinentes aos temas em estudo que descobriu em suas leituras e pesquisas, pode por outro lado, propor novas idéias ou contribuições teóricas para o objeto em estudo. Sempre que precisar precisa interagir com os professores no sentido de assegurar a melhor compreensão possível dos temas curriculares em pauta (Hernández-Pina, 1994).

4.6. Técnicas auxiliares de estudo

Após os processos cognitivos de pesquisa, leitura, atenção, compreensão e assimilação há necessidade de fixação ou treino dos componentes curriculares dominados ou apreendidos.

Os exercícios de fixação, as revisões de temas estudados, rascunhos, esquemas, resumos são técnicas que apóiam o processo de fixação da aprendizagem.

Uma forma de o estudante assegurar-se de que de fato aprendeu os temas curriculares é apresentar-se para ajudar outros colegas no trabalho de tutoria voluntária, criação de grupos de estudos, expor os temas na forma de seminários, palestras ou pequenos textos de revisão (Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007).

4.7. Gestão de trabalhos avaliativos

O processo de medida da aprendizagem ou do conhecimento geralmente se efetiva por meio de provas, trabalhos escritos, seminários ou atividades afins.

Para assegurar-se de que está de fato em condições de realizar e apresentar os trabalhos, o estudante universitário precisa realizar um *check list* de todos os pontos que foram solicitados pelos docentes com a devida antecedência para o efeito de efetivar os ajustes necessários em tempo.

Em caso de dúvidas, deve buscar a tutoria dos professores, especialistas ou colegas com maior domínio dos temas em estudo objetos de avaliação. Deste modo, assume a responsabilidade pelos resultados das avaliações uma vez que como um estudante de nível superior conhece seus direitos, deveres, liberdades e responsabilidades por ações e omissões na realização das atividades acadêmicas (Mascarenhas, Hernández & Barca, 2007; Nunez & González-Pumariega, 1996; Porto, 1994 e Mascarenhas & Barca, 2007).

5. Estresse ansiedade e depressão

5.1. Ansiedade

A ansiedade fenômeno de ordem psicológica entendido *como receio sem objeto ou relação com qualquer contexto de perigo, e que se prende, na realidade a causa psicológica inconsciente* (Ferreira, 1995:46). Representa estado de grande mal-estar físico e psíquico; aflição, agonia, desejo veemente e impaciente, falta de tranqüilidade; receio, estado afetivo penoso, caracterizado pela expectativa de algum perigo que se revela indeterminado e impreciso, e diante do qual a pessoa se julga sem defesas, podendo caracterizar-se por um processo psicopatológico causador de inquietação, de preocupação; desassossego que impede o repouso, a paz, a tranqüilidade; nervosismo, comportamento de preocupação com o que está além dos seus conhecimentos; insatisfação intelectual e emocional (Viscotti, 1982, Sheehan,2000, Canli, 2008, Bauer, 2008, Rosis, 1983, Nurberger Jr & Bierut, 2008) entendida ainda *como medo de ser magoado ou de perder alguma coisa* (Viscotti,1982:47).

A ansiedade pode ser considerada uma espécie de angústia sentimento associado a situações difíceis, tensões psíquicas, desespero, que apresenta características de perda da capacidade para dirigir de modo voluntário e responsável a personalidade, podendo também, ser considerado sentimento originado pelo instinto de proteção contra o perigo, provocando uma perturbação do ânimo elementar, em parte de um modo agudo e brusco e em parte de forma lenta, continuada e atormentadora (Drosch, 1982/2002).

5.2. Depressão

Depressão é um fenômeno psicoemocional caracterizado pelo abatimento moral e psíquico. Estado de desestruturação do equilíbrio dinâmico entre o organismo e seu ambiente social, o qual modifica as características estruturais e funcionais do organismo dentro dos limites normais causando um estado de indisposição física e psíquica; mal - estar. No processo depressivo a pessoa pode estar perturbada por algum conflito cuja origem, pode ser inconsciente. Neste contexto em função de mecanismos de defesa, é substituído por representações figuradas desse conflito, criando

o estado de angústia ou ansiedade (Reche, 2004, Canli, 2008, Bauer, 2008, Nurnberger JR. & Bierut, 2008).

O conjunto de sintomas depressivos caracteriza-se como um resultado emocional da antecipação de uma possível situação de perigo, sofrimento ou dor, sendo o medo considerado como resposta condicionada à dor ou ameaça de dor/sofrimento ou perda.

Nesta perspectiva, o estado depressivo pode ser considerado um fenômeno normal quando causas exteriores o justifiquem. Pode ser um comportamento transitório ou um elemento ou traço da personalidade do sujeito. Investigações na área acenam para possíveis influências de componentes genéticos sobre o comportamento humano (Canli, 2008, Bauer, 2008, Nurnberger JR. & Bierut, 2008), sem descartar a influência do meio social (Reche, 2004, Canli, 2008, Bauer, 2008, Nurnberger JR. & Bierut, 2008).

5.3. Estresse

O estresse pode ser definido como um fenômeno que se caracteriza como uma síndrome geral de adaptação, ou seja, um conjunto de reações sistêmicas e não-específicas que surgem quando ocorre exposição do organismo a agentes agressores provenientes do ambiente social. Podem ser observadas três fases de resposta adaptativa: (i) reação de alarme, que corresponde ao estresse agudo, quando se dá a liberação de adrenalina; (ii) período de resistência, correspondente ao estresse crônico, quando é secretado o hormônio glicocorticóide; e (iii) fase de exaustão, que corresponde ao período pré-agônico, em que há falência orgânica múltipla (Dorsch, 1982/2004).

O estresse libera no corpo humano uma substância química denominada adrenalina que aumenta os batimentos cardíacos, acelera a respiração e provoca tensão muscular. Descontrolado e acumulado, esse fenômeno cria ou agrava problemas de saúde, mas dentro de certos limites funciona como estímulo à realização (Silva, 2005). Pesquisadores encontraram uma relação estatística entre doenças coronarianas e indivíduos que apresentam padrões de comportamento muito estressante, com estilo de vida caracterizado por impaciência, sentimento de urgência, excesso de competitividade e envolvimento em preocupações relacionadas a expectativas como observação de prazos, metas profissionais ou pessoais dentre outros (Silva, 2005, Reche, 2004, Hindle, 1999).

Na literatura psicológica são identificadas relações entre as dimensões afetivas negativas, ansiedade e depressão. Embora sejam fenômenos psicológicos independentes, é reconhecida a

sobreposição entre ansiedade e depressão tanto do ponto de vista da saúde mental como do ponto de vista estatístico (Ribeiro, Honrado & Leal, 2004). Este estudo tem como objetivo analisar propriedades psicométricas da EADS-21 itens junto a uma amostra de estudantes universitários do Brasil (Região Amazônica e Centro Oeste) com o propósito de estabelecer possíveis relações com o rendimento acadêmico.

6. Relevância da iniciativa

Este projeto constitui uma oportunidade de complementar uma investigação mais ampla (apoiada pelo edital 55/CNPq), integrada a uma das ações do *Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia e Psicologia Escolar Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Avaliação Educativa (UFAM/CNPq)*, tendo o propósito de disponibilizar a oferta de informações com base empírica acerca das temáticas escolhidas, tendo como referência o contexto histórico, político, geográfico e acadêmico brasileiro/Amazonas/ Rondônia (UFAM/UNIR). Releva-se que na investigação relacionada à psicologia escolar, pedagogia e psicopedagogia universitária, serviço social e biblioteca universitária, o diagnóstico sobre os hábitos de estudos de estudantes da educação superior e variáveis cognitivas e contextuais interferentes no rendimento acadêmico, em especial o sistema institucionalizado de orientação e tutoria, pode contribuir para apontar indicadores que poderão ser utilizados para sustentação técnica e qualificada de decisões no âmbito da gestão acadêmica, de professores, de estudantes e de lideranças educacionais co-responsáveis pela eficiência do processo de ensino – estudo – aprendizagem em contexto universitário (Brasil, 1988, 1996).

c) Objetivos e metas a serem alcançados

1. Objetivos gerais:

(i) Identificar as necessidades de orientação educativa de estudantes universitários do Amazonas e de Rondônia, visando construção de apoio teórico com sustentação empírica que subsidie propostas para intervenções orientadoras que as atendam.

(ii) Diagnosticar variáveis contextuais e cognitivas interferentes no rendimento acadêmico de estudantes do ensino superior do Amazonas e de Rondônia.

2. Objetivos específicos:

- (i) Identificar as dimensões que caracterizam os hábitos de estudos de estudantes do ensino superior do Amazonas (UFAM) e de Rondônia (UNIR);
- (ii) Caracterizar o perfil dos serviços de orientação educativa e tutoria, serviço social e de biblioteca existentes na UFAM e UNIR.
- (iii) Verificar possíveis relações entre os fenômenos da ansiedade, estresse e depressão e rendimento acadêmico dos integrantes da amostra.
- (iv) Avaliar as características psicométricas dos instrumentos em especial: análise de itens, fiabilidade e validade fatorial.
- (v) identificar as necessidades de orientação dos estudantes e analisar em que medida são atendidas.
- (vi) identificar as características da função tutorial dos professores, momentos em que se realizam e âmbitos da orientação que se atendem.
- (vii) Propor elementos para elaborar propostas de intervenção orientadora adaptadas ao contexto das universidades Federais do Amazonas/UFAM e de Rondônia/UNIR.
- (viii) Contribuir com dados sistematizados acerca de novas técnicas de avaliação psicológica que possam favorecer o diagnóstico dos fenômenos interferentes no rendimento acadêmico: ansiedade, do estresse e da depressão no rendimento acadêmico de estudantes universitários no contexto brasileiro com procedimentos de análise teórica dos resultados tomando em consideração o atual domínio conceitual estudado na literatura especializada revisada com apoio técnico dos autores dos instrumentos.
- (ix) Subsidiar a estrutura de gestão acadêmica da UFAM/UNIR com dados acerca do perfil dos estudantes do ensino superior no que se refere aos estilos de hábitos de estudos praticados, necessidade de ajustes nos serviços institucionalizados de orientação e tutoria, tendo em vista a qualidade da gestão psicopedagógica do processo de estudo - aprendizagem em contexto universitário.

3. Metas a serem alcançadas até o final do projeto conforme cronograma

- (i) Aportar ao final das atividades de pesquisa, uma nova técnica de avaliação psicológica sobre as variáveis metodológicas, psicológicas, emocionais e contextuais que afetam, condicionam e determinam, o rendimento acadêmico de estudantes do ensino superior.
- (ii) Apresentar pelo menos três trabalhos em eventos nacionais e internacionais a partir da base de dados da investigação até o final do cronograma da investigação.
- (iii) Elaborar um relatório ao final do projeto com os resultados da investigação para subsidiar a publicação na forma de artigos específicos, conforme áreas temáticas dos objetos conceituais em estudo.
- (iv) Realizar um evento ao final do projeto, para apresentação dos resultados com a presença de pesquisadores envolvidos que puderem comparecer. Será aberto espaço para apresentação de trabalhos afins pela comunidade universitária interessada, com registro das atas no IBCT/ISSN no formato de CDROOM.

d). Metodologia a ser empregada

Esta investigação utilizará uma abordagem epistemológica qualitativa e quantitativa na perspectiva relacional das variáveis em estudo considerando a literatura especializada nos domínios da educação, orientação educativa, da psicopedagogia e da psicologia escolar, do serviço social e de biblioteca universitária. Os pesquisadores, técnicos e estudantes envolvidos trabalharão pessoalmente e via internet a partir da concepção da proposta do projeto e em todas as etapas pertinentes. Será organizado um encontro final para apresentação dos resultados à comunidade acadêmica. No que couber a participação e a interação entres os pesquisadores do Brasil e convidados do exterior, técnicos e estudantes poderá ser viabilizada via videoconferências e uso de outras tecnologias de comunicação via internet.

1. Amostra:

Esta investigação tomará em consideração uma amostra representativa e estratificada por sexo, curso e períodos, estimada em n=1.200 sujeitos de ambos os sexos, matriculados nos cursos mantidos pela UFAM e UNIR, que serão convidados a participar voluntariamente do estudo, conforme procedimentos éticos vigentes.

2. Instrumentos para coleta dos dados:

Os dados analisados nesta investigação serão obtidos, uma parte, por meio da aplicação do QAHER: Questionário auto-avaliação dos hábitos de estudos (Hernández-Pina, 1994/Espanha, traduzido e adaptado/Brasil, Mascarenhas, 2004/2006) (anexo 1), constituído por 62 itens, outra parte, pela Escala Diagnóstico: Estresse, Ansiedade e Depressão (21 itens) (Pais Ribeiro, Honrado & Leal, 2004 (Adaptação Brasil com autorização dos autores: Mascarenhas, 2007), (anexo2), QAVCC: *Questionário de Avaliação de variáveis Contextuais e cognitivas* (Mascarenhas, 2008) (Anexo 3), constituído por 12 itens e o *QSEF – Questionário sócio econômico familiar* (Loebelin, 2009) (anexo 4), dividido em 5 dimensão com 12 itens. Para a análise de necessidades de orientação dos estudantes será elaborado oportunamente um questionários específico. À informação obtida por este instrumento será completada com a utilização de técnicas investigação qualitativa com grupos de discussão.

3. Tratamento dos dados:

Os dados serão analisados com o auxílio do programa estatístico SPSS versão 15.0. Serão consideradas as propriedades psicométricas do instrumento junto à amostra em estudo podendo ser realizadas análises estatísticas pertinentes tipo: *Anova Kruskal Wallis*, Média dos itens, Análise Fatorial e outras provas, conforme características dos dados amostrais.

4. Análise de dados

As propriedades psicométricas dos questionários serão analisadas qualitativa e quantitativamente a partir da perspectiva epistemológica dialética, tomando em consideração os dados amostrais, considerando literatura atual da área consultada e os objetivos da investigação.

5. Análise crítica de riscos e benefícios

- a) Risco: a participação dos sujeitos nesta investigação não acarreta nenhum risco para sua saúde ou dano pessoal.
- b) Benefícios: o benefício da colaboração com a investigação reside em apoiar a compreensão do fenômeno educativo formal no que se refere às variáveis que afetam, condicionam e determinam o estilo de hábitos de estudos e variáveis interferentes de cunho psicológico, emocional e contextual a partir das informações apuradas junto aos sujeitos que integram a amostra.

6. A responsabilidade pela condução da pesquisa

Em todas as etapas previstas, as ações são de total responsabilidade da investigadora responsável que observará as prerrogativas epistemológicas e metodológicas necessárias para atingir os objetivos do projeto.

7. Critérios para suspender ou encerrar a pesquisa

Em condições de normalidade institucional a pesquisa será efetivada conforme cronograma. Somente será suspensa por motivo de força maior, observando as devidas formalidades vigentes.

8. Local para realização e infra-estrutura necessária

- a) **Local:** As atividades de coleta de dados serão efetivadas junto às dependências de salas de aulas da UFAM e UNIR. As ações de estudo, tratamento de dados, análise de dados e produção de textos e evento de encerramento serão realizadas nas dependências da UFAM-*Campus Vale* do Rio Madeira – Humaitá.
- b) **Infra-estrutura necessária:** micro-computador, programas de informática pertinentes já existentes na UFAM – *Campus Vale* do Rio Madeira-Humaitá. No projeto é solicitado um armário para organização dos materiais da investigação. Como a unidade está em fase de implantação, a infra-estrutura ainda não está completa.

9. Justificativa para utilização de grupos vulneráveis/estudantes universitários

A investigação acerca de necessidades de orientação educativa e tutoria, em especial variáveis como hábitos de estudos e variáveis interferentes no rendimento acadêmico junto ao contexto histórico-geográfico do Amazonas e Rondônia requer o levantamento de dados a partir de pesquisa de campo, uma vez que não existem registros de publicação de trabalhos anteriores que subsidiem satisfatoriamente os estudos neste domínio da ação educativa formal no âmbito do ensino superior.

e) Principais contribuições científicas ou tecnológicas da proposta

As principais contribuições científicas ou tecnológicas da proposta concretizar-se-ão na apuração de novas bases conceituais no domínio da orientação educativa bem como da psicologia e psicopedagogia universitária, serviço social e de biblioteca no sentido da programação de condições de ensino, acerca de variáveis cognitivas e contextuais interferentes no rendimento acadêmico de estudantes do ensino superior a partir de investigação empírica.

Esta investigação contribuirá com:

- a) Identificação de necessidades de orientação aos estudantes universitários
- b) A avaliação das características psicométricas dos instrumentos em especial: análise de itens, fiabilidade e validade fatorial;
- c) Contribuição com novos dados sistematizados acerca de novas técnicas de avaliação psicológica, psicopedagógica, serviço social e de biblioteca, que podem favorecer a elaboração de diagnósticos acerca dos fenômenos interferentes no rendimento acadêmico de estudantes universitários no contexto brasileiro/AM e RO.
- d) Validação de procedimentos de análises estatísticas e teóricas dos dados tomando em consideração o atual domínio conceitual estudado na literatura especializada revisada pelos pesquisadores responsáveis para o contexto da pesquisa.
- e) Obtenção de diretrizes para a atuação com orientação educativa e tutoria em contexto universitário.
- f) Elaboração de propostas de intervenção em orientação educativa adaptadas ao contexto da UFAM e UNIR.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

g) Trabalho com outros pesquisadores especialistas de outras universidades brasileiras e estrangeiras e a criação de uma rede de intercâmbio e formação em temas de investigação educativa.

f) Cronograma de Atividades

Nº	Descrição	2009	2010	2010	2011
		7 - 12	1-6	7-12	1-7
1	Revisão Bibliográfica	X	X		
2	Coleta dos dados		X		
3	Tratamento e análise dos dados coletados	X	X	X	
4	Preparação e envio de textos para publicação		X	X	
5	Aquisição dos materiais, mobiliário e acervo bibliográfico.	X			
6	Reuniões semestrais para avaliação e planejamento com os pesquisadores e técnicos. Vídeo conferências com especialistas estrangeiros.	X	X	X	X
7	Comunicação com os pesquisadores colaboradores de outras instituições acadêmicas envolvidos via internet acerca dos trabalhos de análise dos dados apurados. Vídeo conferências com especialistas estrangeiros.	X	X	X	X
8	Reunião dos pesquisadores em Humaitá – Amazonas				X
9	Apresentação de Relatórios Parciais	X	X	X	
10	Elaboração de Relatório final				X
11	Realização de evento científico de encerramento do projeto				X

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

1. CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO DETALHADO *

Material	Unidade	Tipo de compra	Quantidade	Valor Unit. R\$	Valor Total R\$.
Cartucho LaserJet HP 13 ^a	UM	Custeio - Material de consumo	01	150,00	150,00
Papel Tamanho A4	RS	Custeio – Material de consumo	20	15,00	300,000
Questionários para coleta de dados	UM	Custeio – reprodução de questionários	1.200	6,00	7.200,00
Sub – total 1					7.650,00
Armário 2 portas com chave	UM	Capital - Material permanente	1	500,00	500,00
Material bibliográfico	UM	Capital – Material bibliográfico	47	50,00	2.350,00
Sub – total 2					2.850,00
Passagem aérea internacional	UM	bilhete	01	3.800,00	3.800,00
Passagens aéreas nacionais	UM	bilhete	06	1.200,00	7.200,00
Diárias	UM	diárias	40	150,00	6.500,00
Sub- total 3					17.500,00
Pagamento de bolsas estudantes UFAM	UM	Bolsas de iniciação científica - 18 meses	02	333,33	12.000,00
Total geral					40.0000,00

* Os itens de capital adquiridos pelo projeto e o acervo bibliográfico serão incorporados ao patrimônio do *Campus Vale* do Rio Madeira – UFAM- Humaitá, em fase de implantação.

g). Identificação dos participantes do projeto

Nome	VÍNCULO	Formação/função no projeto
Pesquisadores, equipe técnica e estudantes da UFAM		
Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas	UFAM	Doutorado/ Coordenadora
Rosenir de Souza Lira	UFAM	Doutorado/Pesquisador
Denise Machado Duran Gutiérrez	UFAM	Doutoranda/pesquisadora colaboradora
Cristhiane Martins Lima	UFAM	Graduação/Bibliotecária
Elaine Lucio Loeblin	UFAM	Graduação/Assistente Social
Daiele Siqueira de Araújo	Estudante – UFAM	Licenciandos pedagogia - Levantamento e tratamento de dados
Darline Evelyn Koch	Estudante – UFAM	
Lerkiane Miranda de Moraes	Estudante - UFAM	
Darlane Batalha Magalhães	Estudante – UFAM	
Juliana de Lima da Silva	Estudante – UFAM	
Juliane Santos Dias	Estudante - UFAM	
Larissa da Silva Rorberto	Estudante – UFAM	
Reully dos Santos Roberto	Estudante – UFAM	
Verônica Cipriano Moreira Fernandes	Estudante - UFAM	
Mayla Luzia Algayer Peluso	Estudante - UFAM	
Fabiano Gomes Mota	Estudante – UFAM	
Celmileid Pereira Bento	Estudante - UFAM	
Brenda Jéssica de Moura Gomes	Estudante – UFAM	
Pesquisadores convidados de outras universidades brasileiras		
LUIZ Carlos Cavalcanti De Albuquerque	UNIR	Doutorando/Pesquisador
Antônio Roazzi	UFPE	Doutorado/Pesquisador
Alessandra Querino da Silva	UFGD	Doutorado Pesquisadora
Soely Aparecida Jorge Polydoro	UNICAMP	Doutorado/Pesquisadora
Evely Boruchovitch	UNICAMP	Doutorado/Pesquisadora
Pesquisadores convidados de outras universidades estrangeiras		
Neves Arza Arza	Universidade da Coruña	Doutorado/Pesquisadora Especialista em temáticas de orientação educacional e tutoria. Coordenadora de estudos sobre orientação
José Luís Pais Ribeiro	Universidade do Porto	Doutorado/Pesquisador

Referências

- ALMEIDA, L. *Manual de avaliação e intervenção nos métodos de estudo*, Região Autônoma da Madeira: Secretaria Regional de Educação, 2003.
- ARZA-ARZA, N. Situación y retos de la orientación em el sistema educativo español, pp. 75-92 In HERNÁNDEZ- GARIBAY, J. & MAGAÑA-VARGAS, H. (Comp.) *Retos educativos para el siglo XXI – Primer colóquio Iberoamericano de Orientación Educativa Y Tutoria*, México, DF, CENIF/CENZONTLE, 2008.
- BAUER, J. A outra face do genoma, *Mente e Cérebro*, Ano XV, Nº 181, 42-49, 2008.
- BARCA, A. L, MARCOS-MALMIERCA, J. L, NÚÑEZ-PERES, J. C, PORTO-RIOBOO, A.M & SANTORUM-PAZ, M. R, *Procesos de aprendizaje em ambientes educativos*, Madrid, Editorial Centro de Estudios, Romón Areces, S. A,1997.
- BARCA, A., MASCARENHAS, S., BRENLLA, J. C, MORÁN , H. F.,MUÑOZ, M. A. C. Motivacion academica y atribuciones causales en alumnado de educacion secundaria y universitaria de Brasil (Rondônia): analisis de las propiedades psicometricas de la Escala CEAP48 In *Libro de Actas VIII Congresso Galaico - Português de Psicopedagogia*, Universidade do Minho e Universidad da Coruña, Braga, Portugal, p. 2523-2556, 2005.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.
- _____. *Lei N. 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
- BROWN, T. CHORPITA, B., & BARLOW, D. Structural relationship among dimensions of the DSM-IV anxiety and mood disorders and dimensions of negative affect, positive affect, and autonomic arousal. *Journal of Abnormal Psychology*, 107 (2), 179-192, 1988.
- CANLI, T. Nas entrelinha do DNA, *Mente e Cérebro*, Ano XV, Nº 181, 36-41, 2008.
- COLL, C. & MARCHESI, A. *Desenvolvimento psicológico e educação*, Vol. II, 2ª Edição, Porto Alegre, Artmed, 2004.
- DORSCH, F. *Diccionario de psicologia*, 8ª edición, Barcelona, Herder, 1982/2002.
- FERREIRA, A. B. de H. *Novo dicionário básico da língua portuguesa*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995.
- GÓMEZ –CERVANTES, T. Y RAMÍRES-DÍAZ, A. La tutoria: formación y campo de trabajo de los orientadores. Em las *Memórias del Congreso Nacional de Orientación Educativa AMPO*, 2005. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo. Pp.264-265, 2005.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

- GONZÁLEZ-BELLO, J. R. La orientación Educativa y su Papel ante los Câmbios em América Latina, p. p 9-21. In: HERNÁNDEZ – GARIBAY, J & MAGAÑA-VARGAS, H. (Org). *Retos Educativos Para El Siglo XXI – Primer Colóquio Iberoamericano de Orientación Educativa Y Tutoria*, México, DF, CENIF/CENZONTLE, 2008.
- HERNÁNDEZ-PINA, F. *Aprendiendo a aprender*, Madri, FHP, 1994.
- HERNÁNDEZ – GARIBAY, J & MAGAÑA-VARGAS, H. (Org). *Retos Educativos Para El Siglo XXI – Primer Colóquio Iberoamericano de Orientación Educativa Y Tutoria*, México, DF, CENIF/CENZONTLE, 2008.
- HINDLE, T. *Como reduzir o estresse*, São Paulo, Publifolha, 1999.
- IAMAMOTO, M. V. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*, 6ª edição, São Paulo, Cortez, 2003.
- LEVINSON, H. Quando os executivos entram em colapso páginas 63 - 80 In *Harvard Business Review, Trabalho e vida pessoal*, Rio de Janeiro, Campus, 1980/2001.
- MASCARENHAS, S. *Avaliação dos enfoques de aprendizagem dos alunos do ensino médio do estado de Rondônia*, Tese doutoral, Universidade de La Coruña, Espanha, 822p, 2004.
- MASCARENHAS, S. Atribuições causais em alunos do ensino médio do Brasil (Rondônia): análise das atribuições aos resultados escolares a partir do QARE In *Libro de Resumos VIII Congresso Galaico - Português de Psicopedagogia*, Universidade do Minho e Universidad da Coruña, Braga, Portugal, p. 68, 2005.
- MASCARENHAS, S., *QAHER: Questionário: Auto-avaliação dos hábitos de estudos e rendimento*, UFAM, Humaitá, não publicado, 2006.
- MASCARENHAS, S., ALMEIDA, L. & BARCA, A. Atribuições causais e rendimento escolar: Impacto das habilitações escolares dos pais e do gênero dos alunos *Revista-Portuguesa de Educação*, Vol 18, número 1, 77-92, 2005^a.
- MASCARENHAS, S., ALMEIDA, L. & BARCA, A. Estilo atribucional e rendimento acadêmico: um estudo com estudantes brasileiros do ensino médio, *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, Nº 10, Vol 12, ano 9º, setembro, 221-228, 2005b.
- MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, F. P., MARTINEZ, P. C., DAVID, J. C., ROSÁRIO, P., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. Enfoques de aprendizagem, democracia e cidadania: auto-regulação do estudo-aprendizagem e desenvolvimento de competências no ensino superior do Amazonas (Humaitá/Brasil) In PEDRO, A. P., MARTINS, A. & FERNANDES C. *Livro de*

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

resumos Congresso Educação e Democracia Representações Sociais, Práticas Educativas e Cidadania, Universidade de Aveiro, p.38, 2007^a.

MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ, F. P., MARTINEZ, P. C., DAVID, J. C., ROSÁRIO, P., BARCA, A. & BRENLLA, J. C. Enfoques de aprendizagem, democracia e cidadania: auto-regulação do estudo-aprendizagem e desenvolvimento de competências no ensino superior do Amazonas (Humaitá/Brasil) In Pedro, A. P., Martins, A. & Fernandes C. *Livro de Actas Congresso Educação e Democracia Representações Sociais, Práticas Educativas e Cidadania*, Universidade de Aveiro, p.478-489, 2007b.

MASCARENHAS, S. & BARCA, A. Atribuições causais de estudantes universitários do Brasil (Amazônia, Amazonas e Rondônia) In BARCA, PERALBO, PORTO, SILVA & ALMEIDA *Libro de Actas IX Congresso Internacional Galaico-Portugués de Psicopedagogía*, Universidade da Coruña e Universidade do Minho, A Coruña, Espanha, pp.1721-1732, 2007.

MASCARENHAS, S., HERNÁNDEZ-PINA, F. & BARCA, A. Hábitos de estudos de estudantes universitários do Brasil (Amazonas/Humaitá & Manicoré) In BARCA, PERALBO, PORTO, SILVA & ALMEIDA *Libro de Actas IX Congresso Internacional Galaico-Portugués de Psicopedagogía*, Universidade da Coruña e Universidade do Minho, A Coruña, Espanha, pp.1733-1741, 2007.

NÚÑEZ, J.C. Y GONZÁLEZ PUMARIEGA, S. Procesos motivacionales y aprendizaje. En González-Pienda, J. A., Escoriza, J., González, R., Barca, A. *Psicología de la Instrucción*. Vol.2. *Componentes cognitivos y afectivos de aprendizaje escolar*. Barcelona. EUB, 1996.

NURNBERGER JR. J. I. & BIERUT, L. J. Armadilhas da genética, *Mente e Cérebro*, Ano XV, Nº 181, 50-57, 2008.

PORTO, A. (1994). *Las aproximaciones al proceso de aprendizaje en estudiantes universitarios*. Santiago de Compostela: Tesis Doctoral, 1994.

RIBEIRO, J. L P, HONRADO, A, LEAL, I. *Escala: ansiedade, estresse, depressão 21 itens*, Psicologia Saúde & Doença, Portugal. Adaptação Brasil: MASCARENHAS, S. UFAM Campus Vale do Rio Madeira, Humaitá-Amazonas/Brasil - 2007.

RECHE, C. (2004). *Essa tal de depressão doença ou resposta?* 2ª edição, Campinas, Átomo, 2004.

RIBEIRO, J. L. P, HONRADO, A. & LEAL, I. Contribuição para o estudo da adaptação portuguesa das Escalas de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS) de 21 itens de LOVIBOND e LOVIBOND. *Psicologia Saúde & Doenças*, Volume 5, Nº 2, 229-239, 2004.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPPE

- ROSIS, H. A de. *Mulheres & ansiedade*, São Paulo, Agir, 1983.
- SAMPAIO, M. P. F. A biblioteca universitária e as diretrizes curriculares do ensino de graduação. Disponível em <http://snbu.bus.br/snbu2000/docs/pt/to24.do>. Acesso em: 03 dez. 2008.
- SHEEHAN, E. *Ansiedade, fobias e síndrome do pânico*, São Paulo, Agora, 2000.
- SILVA, J. J. da *Estresse o impulso da vida*, São Caetano do Sul, Yendis, 2005.
- VISCOTT, D. A ansiedade, páginas 47-68, *In A linguagem dos sentimentos*, São Paulo, Summus editorial, 1982.

Anexo 1

Universidade Federal do Amazonas
Campus Vale do Rio Madeira

Questionário de auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo – QAMHE

©Elaboração. Dra. Fuensanta Hernández Pina, catedrática, Universidade de Múrcia, Espanha (1994).

©Tradução e adaptação: Suely Mascarenhas, UFAM (/2004/2006).

Instruções

Neste questionário você encontra uma lista de perguntas que se referem ao seu modo de estudar. Para cada questão escolha uma das cinco opções que são apresentadas em função da resposta que se aproxime ao que realmente você faz ao estudar.

O significado dos números é: 1: Nunca; 2: Raramente; 3: Às vezes; 4: Quase sempre e 5: Sempre.

A primeira utilidade deste questionário deve ser um ponto de partida para saber onde estás e onde queres chegar. Ânimo. Seja sincero (a) contigo mesmo (a), se queres te ajudar e queres que te ajudem em seu trabalho como estudante. Responda na folha de resposta anexa.

Agradecemos sua colaboração.

Item	Dimensão 1: Planejamento de estudo
1	Estudo todos os dias
2	Estudo sempre à mesma hora do dia
3	Planejo o que devo estudar diariamente
4	Anoto em minha agenda ou caderno tudo que devo fazer
5	Reviso meu plano de trabalho diariamente
6	Faço meu estudo diário de acordo com meu ritmo pessoal
	Dimensão 2: Lugar e ambiente de estudo
7	Tenho um lugar fixo para estudar
8	Evito estudar com música
9	Mantenho boa postura corporal quando estudo
10	Antes de iniciar os estudos, preparo todo o material necessário
11	Tenho uma mesa de trabalho para estudar comodamente
	Dimensão 3: método de estudo
12	Quando estudo, leio primeiro a lição para saber do que se trata
13	Quando estudo, sublinho o mais importante
14	Faço esquemas quando estudo
15	Uso meus esquemas para repassar a matéria estudada
16	Procuro compreender tudo o que leio para que aprenda
17	Consulto outros livros além dos textos básicos
18	Consulto cada parte dos temas estudados
19	Repasso em voz alta para reter melhor o que aprendi
	5

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPPE

Dimensão 4: hábitos de leitura	
20	Leio todos os dias um pouco
21	Interesso-me por tudo que leio
22	Interesso-me pelas leituras que os professores pedem
23	Adapto minha velocidade de leitura ao tema que leio ou estudo
24	Quando leio, interrompo a leitura de vez em quando pra descansar a vista
25	Busco no dicionário as palavras que não entendo
26	Quando leio não tem ninguém me atrapalhando, nem ficam ao meu lado chamando minha atenção
27	Quando leio de forma silenciosa, não movo os lábios nem a língua
Dimensão 5: Memória e atenção	
28	Procuo memorizar somente aquilo que me parece o mais importante em cada tema ou conteúdo estudado
29	Trato de compreender o que estudo, antes de memorizar
30	Utilizo regras mnemotécnicas (Ex.palavra para lembrar a senha) para memorizar algumas das coisas que tenha que aprender
31	Organizo o que tenho que aprender para facilitar a memorização
32	Repasso a matéria em voz alta para memorizá-la melhor
33	Estudo ativamente para não me distrair
34	Normalmente estudo sublinhado, fazendo esquemas, etc
Dimensão 6: Comportamento em sala de aula	
35	Procuo assistir aulas todos os dias
36	Na aula, em classe procuro perguntar aos professores o que não entendo o suficiente
37	Tenho um bom relacionamento com os professores
38	Procuo estar atento (a) na sala de aula para não me distrair
39	Faço anotações em sala de aula
40	Depois das aulas passo a limpo meus apontamentos todos os dias
41	Utilizo abreviaturas quando faça anotações em sala de aula
42	Procuo organizar meus apontamentos todos os dias
43	Uso apontamentos e os livros para me preparar para os exames
Dimensão 7: Técnicas auxiliares de estudo	
44	Consulto a biblioteca, internet ou especialistas de área, para fazer meus trabalhos passados em sala de aula pelos professores
45	Utilizo livros de consulta para ampliar minha informação geral sobre temas que me interessam
46	Registro em fichas as idéias mais importantes que leio
47	Utilizo o dicionário quando não sei uma palavra
48	Gosto de cuidar de minha ortografia
49	Quando faço um trabalho, primeiro faço um rascunho
50	Gosto de apresentar bem meus trabalhos
51	Quando tenho que apresentar um trabalho, faço um esquema prévio
52	Os professores entendem o que escrevo sem dificuldade
53	Interesso-me em interpretar os gráficos que aparecem em minhas leituras
54	Gosto de participar das aulas
Dimensão 8 – Gestão de trabalhos avaliativos, provas ou exames	

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

55	Dedico um tempo especial para me preparar para os trabalhos avaliativos, provas, exames e avaliações em geral.
56	Tenho um calendário de revisão
57	No dia anterior ao exame, prova ou apresentação de trabalhos avaliativos, me dedico a revisar os temas em estudo.
58	Antes de começar a fazer um trabalho, prova, exame ou trabalho de avaliação, penso detidamente no que tenho que responder ou realizar.
59	Nas provas, exames ou trabalhos avaliativos em geral começo sempre pela pergunta que tenho maior conhecimento.
60	Antes de responder a uma pergunta em prova, exame ou avaliação, penso detidamente no que tenho que responder.
61	Nos trabalhos avaliativos, provas ou exames, se existe algo que não entendo, pergunto ao professor ou professora.
62	Gosto de falar sobre o que estou estudando com colegas e professores e normalmente encontro uma aplicação para minha vida de tudo que estou aprendendo.

O significado dos números é: 1. Nunca; 2. Raramente; 3. Às vezes; 4. Quase sempre e 5. Sempre.

Agradecemos sua colaboração.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPPE

Universidade Federal do Amazonas
Campus Vale do Rio Madeira

Questionário de auto-avaliação dos métodos e hábitos de estudo – QAMHE – Folha de respostas

©Elaboração. Dra. Fuensanta Hernández Pina, catedrática, Universidade de Múrcia, Espanha (1994).

©Tradução e adaptação: Suely Mascarenhas, UFAM (2004/2006).

Instituição: _____ **Curso:** _____ **Sexo:**Fem.() **Mas.** () **Idade:** _____
Renda: _____ **Etnia:** _____ **Localidade** _____ **DATA:** _____

Instruções

Neste questionário você encontra uma lista de 62 perguntas que se referem ao seu modo de estudar. Para cada questão escolha uma das cinco opções que são apresentadas em função da resposta que se aproxime ao que realmente você faz ao estudar. O significado dos números é: 1: Nunca; 2: Raramente; 3: Às vezes; 4: Quase sempre e 5: Sempre. A primeira utilidade deste questionário deve ser um ponto de partida para saber onde estás e onde queres chegar. Ânimo. Seja sincero (a) contigo mesmo (a), se queres te ajudar e queres que te ajudem em seu trabalho como estudante.

Agradecemos sua colaboração.

Item	Respostas					Item	Respostas					Item	1	2	3	4	5	Item	Respostas				
1	1	2	3	4	5	16	1	2	3	4	5	31	1	2	3	4	5	46	1	2	3	4	5
2	1	2	3	4	5	17	1	2	3	4	5	32	1	2	3	4	5	47	1	2	3	4	5
3	1	2	3	4	5	18	1	2	3	4	5	33	1	2	3	4	5	48	1	2	3	4	5
4	1	2	3	4	5	19	1	2	3	4	5	34	1	2	3	4	5	49	1	2	3	4	5
5	1	2	3	4	5	20	1	2	3	4	5	35	1	2	3	4	5	50	1	2	3	4	5
6	1	2	3	4	5	21	1	2	3	4	5	36	1	2	3	4	5	51	1	2	3	4	5
7	1	2	3	4	5	22	1	2	3	4	5	37	1	2	3	4	5	52	1	2	3	4	5
8	1	2	3	4	5	23	1	2	3	4	5	38	1	2	3	4	5	53	1	2	3	4	5
9	1	2	3	4	5	24	1	2	3	4	5	39	1	2	3	4	5	54	1	2	3	4	5
10	1	2	3	4	5	25	1	2	3	4	5	40	1	2	3	4	5	55	1	2	3	4	5
11	1	2	3	4	5	26	1	2	3	4	5	41	1	2	3	4	5	56	1	2	3	4	5
12	1	2	3	4	5	27	1	2	3	4	5	42	1	2	3	4	5	57	1	2	3	4	5
13	1	2	3	4	5	28	1	2	3	4	5	43	1	2	3	4	5	58	1	2	3	4	5
14	1	2	3	4	5	29	1	2	3	4	5	44	1	2	3	4	5	59	1	2	3	4	5
15	1	2	3	4	5	30	1	2	3	4	5	45	1	2	3	4	5	60	1	2	3	4	5
																	61	1	2	3	4	5	
																	62	1	2	3	4	5	

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

Anexo 2

ESCALA DIAGNÓSTICO: ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO (21 itens)

Estamos realizando um estudo sobre os fenômenos estresse, ansiedade e depressão. Solicitamos sua colaboração em responder algumas questões, refletindo sobre o que se lhe aplicou semana passada, numa escala de 1 a 4 em termos de avaliação pessoal da extensão do sentimento vivenciado. Sendo 1. Não se aplicou nada a mim; 2. Aplicou-se a mim algumas vezes; 3. Aplicou-se a mim muitas vezes; 4. Aplicou-se a mim a maior parte das vezes. Não existem respostas certas nem erradas.

Data: _____ Local: _____ Sexo: () M () F Idade: _____
Curso: _____

Item	Caracterização	escala			
		1	2	3	4
1	Tive dificuldade em me acalmar				
2	Senti a minha boca seca				
3	Não consegui sentir nenhum sentimento positivo				
4	Senti dificuldade de respirar				
5	Tive dificuldade de tomar iniciativa de fazer alguma coisa				
6	Tive tendência de reagir em demasia em determinadas situações				
7	Senti tremores (por exemplo nas mãos)				
8	Senti que estava utilizando muita energia nervosa				
9	Preocupei-me com situações que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula				
10	Senti que não tinha nada a esperar do futuro				
11	Dei por mim agitado (a)				
12	Senti dificuldade em me relaxar				
13	Senti-me desanimado (a) e melancólico (a)				
14	Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava fazendo				
15	Senti-me quase entrando em pânico				
16	Não fui capaz de ter entusiasmo por nada				
17	Senti que não tinha muito valor como pessoa				
18	Senti que às vezes estava sensível				
19	Senti alterações em meu coração sem fazer exercícios físicos				
20	Senti-me assustado (a) sem ter uma boa razão para isso				
21	Senti que minha vida não tinha sentido				

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

Escala: 1. Não se aplicou nada a mim; 2. Aplicou-se a mim algumas vezes;
3. Aplicou-se a mim muitas vezes; 4. Aplicou-se a mim a maior parte das vezes.

Agradecemos sua colaboração.

© José Luis Pais Ribeiro, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal, Ana Honrado, Universidade Lusfada, Lisboa, Portugal & Isabel Leal, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa, Portugal – 2004.
Adaptação Brasil com autorização dos autores: Suely A. do N. Mascarenhas, UFAM -Campus Vale do Rio Madeira, Humaitá-Amazonas/Brasil - 2007.

Anexo 3

Avaliação de Dimensões Cognitivas e Contextuais - Estudantes Universitários

©Autoria: Suely Mascarenhas, UFAM, 2009.

Instruções

Solicitamos sua especial colaboração respondendo as questões apresentadas no quadro abaixo. Não existem respostas certas ou erradas. Na seqüência, você encontrará uma série de questões/frases. Solicitamos que você leia cuidadosamente e responda de acordo com o significado de cada número: 1. Totalmente em desacordo. 2. Bastante em desacordo. 3. Indiferente. 4. Bastante de acordo e 5. Totalmente de acordo. Responda na folha de resposta em anexo.

Agradecemos sua colaboração.

Ord.	Dimensões
Bloco 1 – Dimensão contextual: apoio social e convivência universitária	
1	Sinto que o ambiente acadêmico é respeitoso e ético nas relações interpessoais.
2	No ambiente acadêmico as normas de convivência são claras e respeitadas.
3	As relações professor-aluno são marcadas pela honestidade e respeito às diferenças.
4	As relações aluno-aluno são marcadas pela honestidade e respeito às diferenças.
Bloco 2 - Dimensão Contextual: Orientação e tutoria universitária	
8	A universidade/faculdade oferece serviço de orientação aos estudantes sobre a vida acadêmica de modo sistemático com plano de ação tutorial, medidas de atenção à diversidade e plano de orientação acadêmica e profissional.
9	Os professores realizam atividades de orientação e tutoria individual, para as tarefas de estudo.
10	A universidade/faculdade dispõe de equipe interna especializada em orientação e tutoria para apoiar as ações dos professores juntos aos alunos e dos estudantes em particular: pedagogos com especialização em orientação acadêmica, psicólogos escolares em âmbito universitário, psicopedagogos.
11	A universidade/faculdade dispõe de equipe externa especializada em orientação e tutoria para apoiar as ações dos professores juntos aos alunos e dos estudantes em particular: pedagogos com especialização em orientação acadêmica, psicólogos escolares em âmbito universitário, psicopedagogos.
12	O serviço de biblioteca universitária atende às necessidades de estudo e pesquisa.

Significado de cada número:

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPPE

1. Totalmente em desacordo. 2. Bastante em desacordo. 3. Indiferente. 4. Bastante de acordo e 5. Totalmente de acordo.

Agradecemos sua colaboração.

Folha de respostas

Avaliação de Dimensões Contextuais e Cognitivas - Estudantes Universitários

Identificação:

Local: _____ Curso: _____ Sexo: M() F() Idade: _____ Data: _____

Rendimento acadêmico médio no último período cursado:

Exatas: 0 – 5 () ; 5,1 – 7,00 () ; 7,1 – 8,0 () ; Acima de 8,00 ()

Humanas: 0 – 5 () ; 5,1 – 7,00 () ; 7,1 – 8,0 () ; Acima de 8,00 ()

Está devendo matéria? () Sim () Não

Situação de trabalho: () Empregado/a - () Desempregado/a - () Bolsista - () autônomo

Pratica atividade física? () Sim - () Não

Convivência na universidade: () Nenhum/ a amigo/a - () Um/a amigo/a - () Dois amigos/as – () Mais de dois amigos/as.

Instruções

Solicitamos que você leia cuidadosamente o caderno de questões anexo e responda de acordo com o significado de cada número: 1. Totalmente em desacordo. 2. Bastante em desacordo. 3. Indiferente. 4. Bastante de acordo e 5. Totalmente de acordo.

1	1	2	3	4	5
2	1	2	3	4	5
3	1	2	3	4	5
4	1	2	3	4	5
5	1	2	3	4	5
6	1	2	3	4	5
7	1	2	3	4	5
8	1	2	3	4	5
9	1	2	3	4	5
10	1	2	3	4	5
11	1	2	3	4	5
12	1	2	3	4	5

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

Agradecemos sua colaboração.

©Autoria: Suely Mascarenhas, UFAM 2009.

Anexo 4

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
Instituto de Agricultura e Ambiente
SERVIÇO SOCIAL

Anexo 4
QUESTIONÁRIO SÓCIO – ECONÔMICO E FAMILIAR

©Elaine Lucio Loebelin, UFAM, 2009.

I – IDENTIFICAÇÃO:

Nome¹: _____ Idade: _____
Gênero: () Masculino () Feminino Etnia: _____ RG: _____
CPF: _____ Há quanto tempo reside em Humaitá? _____
Estado Civil: () solteiro () casado () viúvo () divorciado () outros
Endereço: _____
Ponto de Referência: _____
Instituição: _____ Curso _____ Matrícula _____ Período _____
Profissão _____ Função: _____
Local de Trabalho: _____ Possui carteira assinada () Sim () Não

II – COMPOSIÇÃO FAMILIAR:

IDADE	PARENTESCO	CIDADE ONDE RESIDE	ESCOLARIDADE	OCUPAÇÃO	RENDA MENSAL

¹ - O preenchimento deste campo não é obrigatório, sendo opção do estudante resguardar sua identidade, porém caso o nome seja exposto ficará mantido sobre sigilo nos arquivos do Serviço Social.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPPE

2.1 – O acadêmico recebe apoio do núcleo familiar no processo de graduação:

Não Parcialmente Completamente

2.2 – O núcleo familiar tem perpassado por alguma situação de conflito familiar:

SIM NÃO

2.3 – Seus pais vivem:

Juntos Separados Não tenho pai Não tenho mãe Não tenho pai nem mãe
 não vivo com meus pais

2.4 – No Núcleo Familiar algum membro possui alguma doença considerada grave:

Sim Não Se a resposta for sim Qual? _____

2.5 – Você já teve algum envolvimento com algum tipo de droga considerada licita(Fumo e álcool)?

Sim Não Se a resposta for sim Qual? _____

2.6 – Você já teve algum envolvimento com algum tipo de droga considerada ilícita (maconha, cocaína, crack etc.) ?

Sim Não Se a resposta for sim Qual? _____

III - RENDA FAMILIAR:

menos de um salário mínimo um salário mínimo dois a três salários mínimo até cinco salários mínimo mais de cinco salários mínimo.

Algum membro da família recebe benefício do INSS? Sim Não Quantos? _____ Qual Tipo de Benefício? _____

3.1 Existe Idosos no grupo familiar Sim Não Quantos? _____ Recebe Benefício do INSS? Sim Não Quantos? _____ Qual Tipo de Benefício? _____

3.2 Existe Portadores de Deficiência no Grupo familiar Sim Não Quantos? _____ Qual a deficiência Física Mental Auditiva Visual Múltiplas. Recebe Benefício do INSS? Sim Não Quantos? _____

3.3 - Empregabilidade:

Quantas pessoas na residência contribuem com a renda família? _____

Os vínculos empregatícios dos membros da família são:

Formal Quantos? _____ Informal Quantos? _____

IV – SITUAÇÃO DE MORADIA:

Própria Alugada Cedida Invasão

Tempo de Moradia: _____

4.1 - Casa:

Alvenaria Madeira Misto Outros Quais? _____

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

V – DOCUMENTOS:

Os membros da residência possuem todos os documentos pessoais?

() Sim () Não Quantos? _____ Quais documentos faltam? _____

Anexo 5

Declaração sobre o uso e destinação do material e/ou dados coletados

Declaro para os efeitos que se fizerem necessários que a destinação dos dados coletados por meio do PROJETO: AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA, serão utilizados exclusivamente para estudo teórico da temática no domínio da educação, da orientação educativa, da psicologia escolar e da psicopedagogia no ensino superior.

Humaitá, 9 de abril de 2009.

Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas
Professora UFAM- *Campus* Vale do Rio Madeira

Anexo 6

Declaração de que os resultados da pesquisa serão tornados públicos, sejam favoráveis ou não

Declaro, para os efeitos que se fizerem necessários que os resultados da investigação a ser desenvolvida por meio do PROJETO: AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA, serão tornados públicos, sejam favoráveis ou não.

Humaitá, 9 de abril de 2009.

Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas
Professora UFAM- *Campus* Vale do Rio Madeira

Anexo 7

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Por meio deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, solicitamos sua especial colaboração voluntária em participar da pesquisa sobre, AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA, pois estamos realizando um estudo sobre a temática, que se justifica para apoiar o avanço das pesquisas na área no âmbito do ensino superior.

Precisamos de sua opinião sobre questões relacionadas. Não existem respostas certas ou erradas. Não há desconfortos ou riscos na sua participação que é anônima, você pode se afastar a qualquer momento da pesquisa. Os dados serão conhecidos apenas pelos pesquisadores e não há necessidade de identificação pessoal na folha de respostas.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

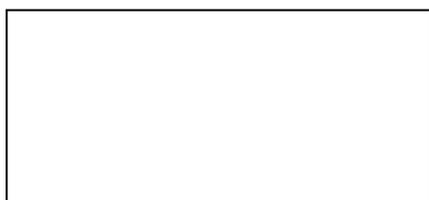
Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

Caso concorde em participar da pesquisa respondendo ao questionário, por favor, assine no espaço abaixo.

Agradecemos sua colaboração.

Local para assinatura do participante

Espaço para impressão datiloscópica



Anexo 8

Termo de Anuência - Pesquisadores, Técnicos e Estudantes

Informamos, para os efeitos que se fizerem necessários que temos conhecimento, concordamos e colaboraremos como integrantes da equipe de pesquisadores co-responsáveis pela execução do PROJETO: AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA, apresentado à SUFRAMA/CAPDA – Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, tendo o propósito científico de ampliar a base de informações sistematizadas acerca da temática investigada referentes ao contexto educativo formal universitário do Amazonas/UFAM e de Rondônia/Brasil.

_____, ____/____/2009.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

Assinatura

Anexo 9

Termo de Anuência UNIR

Informamos, para os efeitos que se fizerem necessários que temos conhecimento, concordamos e colaboraremos a realização do PROJETO: AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS COGNITIVAS E CONTEXTUAIS – ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, HÁBITOS DE ESTUDOS, ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO - INTERFERENTES NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS E DE RONDÔNIA, apresentado à SUFRAMA/CAPDA – Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – Lei de Informática, que conta com a participação de pesquisador desta IFES, tendo o propósito científico de ampliar a base de informações sistematizadas acerca da temática investigada referentes ao contexto educativo formal universitário do Amazonas e de Rondônia/Brasil.

SUFRAMA/CAPDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia, Psicologia Escolar – Linha: Diagnóstico e avaliação educativa - UFAM/CNPq -GMPEPE

_____, ____/____/ 2009.

Reitor